



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

(Inciso VII do art. 168 da IN nº. 02/2016 TCESP)

Relatório quadrimestral, anual ou final sobre a execução do objeto da parceria com a apresentação das atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, a partir do cronograma acordado.

Número da Parceria Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Termo de colaboração 25/2018	Período de Execução 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	Período de Vigência 01/06/2018 à 31/05/2019 01/06/2019 à 31/12/2020 01/01/2021 à 31/12/2021
Nome da Organização Cáritas Diocesana de Jundiaí		
CNPJ 02.073.048/0001-55	Telefone (11) 4583.7472	E-mail caritas@dj.org.br
Nome do órgão repassador Prefeitura Municipal de Jundiaí		
Objeto da Parceria Prestar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no CRAS Novo Horizonte e no CREAS no município de Jundiaí, na conformidade da Política Municipal de Assistência Social.		
1. Relatório - Execução das Metas		





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

O Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, para o exercício de 2021, foi construído a partir do Plano de Retomada Gradual das Atividades do SCFV, considerando os decretos Estaduais e Municipais em relação às medidas de segurança contra a Pandemia da Covid-19 e considerando o cenário de incertezas e de instabilidade do número de casos. No final do ano de 2020 conforme **DECRETO Nº 29.550, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2020** o Município se encontrava em fase de Transição por conta da diminuição do contágio dos casos, sendo todas as atividades observadas e funcionando com 40% da capacidade e com horários das atividades reduzidos.

Diante da situação emergencial de prevenção e enfrentamento do Covid-19 foi necessário criar novas estratégias de trabalho com o intuito de prestar atendimento e orientação às famílias e usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como o atendimento emergencial para garantir a segurança alimentar.

Proposta Plano de Trabalho Meta por risco social e idosos	Realização – META QUANTITATIVA ATINGIDA Média de atendimentos dos 12 meses
Alto risco: <ul style="list-style-type: none">● Famílias que enfrentam o desemprego● Famílias com pessoas deficientes e/ou idosos● Famílias em situação de extrema pobreza● Famílias beneficiárias do PAIF● Famílias com muitas crianças	61%
Médio risco <ul style="list-style-type: none">✓ Famílias cujos responsáveis estejam trabalhando, mesmo durante a pandemia e não possuam cuidadores para ficar com seus filhos	29%
Baixo risco <ul style="list-style-type: none">✓ Famílias com vínculo empregatício	10%
Total da meta 100 usuários	Média de participação no SCFV





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

	80 usuários
--	-------------





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

1.1 Ações Programadas - de acordo com o Plano de Retomada Gradual – de Janeiro a Dezembro de 2021:

Seguindo o Plano de Retomada Gradual, a proposta central é a de Retomada Presencial das Atividades com os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foi a partir dos ciclos etários, iniciando com o grupo de Jovens na faixa etária de 15 à 18 anos, por entender que é um dos grupos que consegue seguir de forma mais eficaz as medidas de prevenção, especialmente o distanciamento e o uso correto das máscaras e isso colabora na para um menor risco na questão do contágio entre usuários e a equipe.

Seguindo o planejamento das ações previstas no Plano, os grupos que retornaram após os Jovens, foram as crianças na faixa etária de 07 à 12 anos e os adolescentes na faixa etária de 13 e 14 anos de idade.

Logo em seguida, o Plano prevê a retomada das atividades presenciais com o “Grupo da Amizade” (Idosos 60+), tendo em vista o avanço da vacinação, especialmente para este grupo, que já pela idade se configura como um grupo de risco. Este grupo em específico, observando sua particularidade frente a pandemia, retornará conforme o contágio da doença diminuir.

As propostas com os grupos serão divididas em dois momentos:

- **Encontros Regulares:** que são constituídos por atividades de reflexão e vivências, na troca de experiência entre os usuários, o profissional técnico e a temática proposta para o encontro, que ocorrem a partir de periodicidade semanal e utiliza-se como metodologia, especialmente dinâmicas em grupo, rodas de conversa, recursos audiovisuais e etc;
- **Atividades de Convívio:** que são constituídas por atividades livres, recreativas, esportivas, culturais e de lazer que visam a interação social entre as crianças, idosos, jovens e adolescentes junto a comunidade/território.

Todas as atividades com os grupos no processo de retomada foram planejadas seguindo os decretos Municipais e Estaduais e seguindo todas as medidas sanitárias de prevenção a Covid-19, como o uso obrigatório de máscaras, distanciamento social e uso de álcool para higienização das mãos.

As atividades também foram planejadas para que os grupos pudessem ser subdivididos em turnos diferentes, para não causar aglomerações e garantir que cada turma tivesse apenas o número máximo de 10 participantes por atividade. Foram priorizadas atividades no ambiente externo e que tivessem o mínimo de interação por contato.

Como forma de avaliação das ações previstas, a equipe se reunirá periodicamente para avaliar as ações propostas/realizadas em contraponto com o cenário atual da pandemia e elaborará indicadores a partir destas reuniões, do planejamento e execução do Plano de Retomada Gradual, bem como da contribuição de planilhas individuais de atendimento diário que serão anexadas junto ao Relatório Mensal de Atividades.



1.2. Ações executadas (implantação de projeto, comparando-se o previsto no Plano de Trabalho aprovado com o efetivamente executado):

As ações executadas segundo o Plano de Retomada Gradual, sofreram algumas alterações em relação ao primeiro semestre do ano de 2021 (Janeiro - Julho), onde mesmo com o avanço da vacinação a princípio para os grupos prioritários e com as novas medidas de flexibilização na chamada **Fase de Transição - para a fase Laranja** do Plano de Enfrentamento a COVID no Estado de São Paulo, já o mês de Janeiro (especialmente devido às comemorações das festas de final de ano), houve um aumento no número de casos e do contágio em si, e desta forma, as atividades foram suspensas novamente. Só no segundo semestre foi possível retomar as atividades presenciais seguindo o Plano de Retomada Gradual, elaborado em Junho de 2020.

Conforme abaixo, segue a descrição dos meses de **Janeiro à Dezembro de 2021:**

Janeiro: realização das Oficinas de Férias para o grupo de crianças e adolescentes participantes do SCFV, na faixa etária de 07 à 14 anos, na proposta de brincadeiras coletivas e lúdicas com o grupo. As Oficinas de Férias programadas no Plano de retomada Gradual, seguiram na proposta de convidar 12 crianças, sendo 09 do SCFV e 03 da comunidade que seriam acolhidas ao chegarem ao local para utilização do espaço e seriam formados 03 subgrupos composto por 04 crianças cada para participar das atividades por 40 minutos.

Fevereiro à Julho: Diante da situação de um novo agravamento da situação de pandemia, que acarretou novas restrições seguindo o Plano de Enfrentamento a COVID-19 no Estado de São Paulo, em decisão conjunta a Unidade de Gestão de Assistência Social do Município de Jundiaí, as atividades que seguiam o Plano de Retomada Gradual foram suspensas e a equipe, em novo Planejamento, readequou as atividades para o modelo online novamente, onde cada grupo se encontrou uma vez por semana, através da Plataforma “Google Meet”.

Os grupos de Crianças e Adolescentes (07 à 14 anos de idade) contaram com um encontro junto ao professor de Educação Física que propôs atividades alternativas de esporte, raciocínio e reflexão, geralmente utilizando materiais que os participantes possuíam em casa, como por exemplo: cabos de vassoura, kilo de arroz, etc, contato também com o auxílio dos responsáveis para a execução dos grupos online.

Em relação ao grupo de idosos, a equipe utilizou também das vídeo chamadas, onde os encontros foram divididos nas seguintes partes: acolhida (orientador social/estagiária), apresentação da temática do dia e conversa com o grupo (oficineiro – psicólogo) e atividade física (educador físico), em um prazo de uma hora e trinta minutos **com o grupo.**



Já o grupo de jovens seguiu o mesmo padrão dos demais grupos, com atividades online através de chamadas de vídeo, trabalhando as temáticas do Plano de Trabalho e também contando com parcerias, especialmente da Divisão de Inclusão Produtiva da UGADS, que possibilitou alguns encontros com empresas que



1.3. Alcance dos Objetos (os benefícios alcançados pelo público alvo, ressaltando as metas alcançadas, a população beneficiada, durante e posterior a execução do projeto):

Objetivos Específicos:

- 1. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;**

Mesmo com as dificuldades da Pandemia, foi possível ampliar a quantidade de encontros com os grupos, que aconteceram de forma híbrida e garantir a participação dos usuários de todos os grupos nas atividades.

Para as atividades de forma online (videochamadas), de princípio, a adesão foi bastante inconsistente, e a cada dia entravam nas lives. Afim de aumentar a participação e a constância nas atividades, a equipe optou por realizar o contato com os responsáveis das crianças e adolescentes para reforçar as informações, inclusive lembrar o link e horário da atividade. Após essa estratégia o número de participantes aumentou, mantendo também a frequência.

- 2. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;**

Exemplo dos atendimentos do Núcleo da Família que possibilitaram no momento de Retomada Gradual das Atividades, atividades envolvendo pais/responsáveis e as crianças da Instituição para atividades de interação e atendimento social a fim de entender a realidade das famílias após um novo período de dificuldade em relação a pandemia, o que permitiu que a relação entre equipe, família e usuários pudesse ser fortalecida ainda mais, antes do retorno presencial das atividades.

- 3. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;**

Diante do cenário de Pandemia, muitos temas foram trabalhados em relação a este contexto e ressalta-se um movimento muito importante da equipe de reforçar sempre com as famílias as medidas de prevenção e falas sobre a importância da vacinação, garantindo informações aos usuários via contatos telefônicos, mensagens por Whatsapp, atendimentos sociais, visitas domiciliares e falas nos momentos de atividade em grupo (presencial ou online), auxiliando ainda no agendamento da vacinação daqueles que não





possuíam internet.

4. Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

Este objetivo não foi possível devido ao atual cenário, onde os grupos não puderam trocar nenhuma experiência e nem participar de atividades conjuntas, apenas frequentando o espaço uma vez por semana, no dia agendado para sua atividade e de forma online, participando das atividades em suas residências, com menos interação social.

5. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para o grupo de 16 a 17 anos.

Destaque para as parceria com a Divisão de Inclusão Produtiva da UGADS, que mesmo no cenário atual, possibilitou vários encontros e vagas de processo de aprendizagem para o grupo de Jovens do SCFV.

O grupo iniciou as atividades online com uma médias de 13 participantes por encontro, e presencialmente o número mudou para 10 participantes por encontro ao longo de todo o ano. Dos 10 participantes 4 Jovens tiveram oportunidades de participarem de cursos e processos seletivos para o Programa Jovem Aprendiz.

Destaca-se ainda que dois dos Jovens participaram de um curso em parceria com a Divisão e a empresa SKF, de Programação Phytton e se destacaram durante todo o curso, ganharam cada um notebook como forma de incentivo e uma das Jovens foi efetivada como estagiária e está trabalhando na empresa.

Outros três Jovens participaram do Proceso Seletivo para Jovem Aprendiz na empresa Master Sense e dois deles passaram nas entrevistas e estão efetivados no Programa e traalhando na empresa.

1.4 Conclusão (fazer uma conclusão no relatório descrevendo se o objeto proposto no Plano de Trabalho foi atingido em sua totalidade):

A proposta do Plano de Retomada Gradual elaborado em 2021, propõe: *Através de metodologias e propostas de retomada específicas para cada grupo etário, planejadas mês a mês, que serão avaliados pela equipe de trabalho, seguindo os*





protocolos do município e orientações da gestora da parceria pública ligada a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social. Dentre elas: encontros regulares e atividades de convívio adaptadas para o momento.

Conclui-se que a Organização atendeu ao objetivo proposto, mesmo com os imprevistos do primeiro semestre, onde as atividades permaneceram de forma online e logo após, no segundo semestre a equipe pode atender as famílias na modalidade presencial. Esta forma híbrida de trabalho, apresentou novas possibilidades de interação e conhecimento através das ferramentas virtuais aos participantes dos projetos, bem como não deixou de atender os usuários no cenário presencial e de amparar as famílias com os atendimentos sociais.

As atividades durante o ano foram desafiadoras, pois precisaram ser pensadas para dois cenários diferentes e delicados. Um momento online, onde as dificuldades foram apresentadas, pois muitos dos participantes não tinham acesso a internet e nas atividades presenciais os usuários e a população em geral do território apresentam grande dificuldade em cumprir as medidas sanitárias e realizar principalmente o uso de máscara.

Durante todo ano a equipe da Caritas referenciou as famílias acompanhadas para o CRAS, compartilhando os atendimentos realizados, encaminhando para benefícios; bem como reuniões da rede especial – CREAS e Conselho Tutelar. Reuniões mensais com a gestora da parceria e com as outras organizações que realizam SCFV, possibilitaram trocas de experiência e compartilhar os desafios com técnicos do poder público e das OSCs.

1.6 Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas:

O Plano de Trabalho 2021 precisou passar por alterações devido ao cenário da Pandemia, o que prejudicou um pouco a realização dos percursos na maneira proposta dentro deste documento.

A equipe então, elaborou o Plano de Retomada Gradual que previa a retomada das ações já para o Início do ano, após o mês de Janeiro e as Oficinas de Férias, porém devido a um novo agravamento do cenário pandêmico, a equipe não conseguiu seguir com este retorno programado e as atividades precisaram novamente serem adaptadas para a modalidade online.

Em relação aos encontros intergeracionais, conforme objetivo específico exposto acima, não foi possível também se realizar, pois as atividades, mesmo na Retomada Gradual permitiam que só um grupo por vez fosse ao Centro Comunitário para as atividades.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Data	Nome do Presidente	Assinatura do Presidente
08 de fevereiro de 2022	Padre Joaquim de Souza Filho	

